

## PERMANÊNCIA E ÊXITO ESTUDANTIL NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA REDE FEDERAL

### RESUMO

Este Artigo Científico foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica e documental, contemplou a análise e discussão acerca das dificuldades e dos fatores determinantes para permanência e êxito de uma estudante do Ensino Médio Integrado (EMI) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – *Campus* Itabaiana e teve a finalidade de abordar estratégias, resultantes da pesquisa realizada, dos textos dos autores e dos documentos abordados a respeito da temática em questão, que podem contribuir para permanência e êxito dos estudantes das Instituições de Ensino. De acordo com a Lei 11.892/2008, o Instituto Federal precisa ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados e deve garantir, no mínimo, 50% de suas vagas para essa modalidade. Por esse motivo, a pesquisa foi realizada com uma estudante no âmbito do Ensino Médio Integrado (EMI), além disso, esse estudo justifica-se pela necessidade de identificar as dificuldades e os motivos determinantes para permanência e êxito estudantil no EMI do referido *Campus* do IFS. Através dos resultados obtidos, que foram relacionados aos textos e documentos abordados, concluiu-se que fatores subjetivos, isto é, atrelados à vida pessoal dos alunos, assim como questões internas ao ambiente escolar estão associados no que se refere às dificuldades e, também, à permanência e ao êxito estudantil. As estratégias evidenciadas, por meio deste trabalho, são importantes contribuições para as Instituições de Ensino, tendo em vista que orientam e estimulam a avaliação de atuais práticas, bem como o desenvolvimento de novas ações que visam à permanência e ao êxito estudantil.

**Palavras-chave:** Estudantes; Ensino Médio Integrado; Dificuldades; Estratégias; Instituições de Ensino.

### ABSTRACT

This Scientific Article was developed from bibliographic and documentary research, it included the analysis and discussion about the difficulties and the determining factors for the permanence and success of a student of the Integrated High School (EMI) of the Federal Institute of Sergipe (IFS) - *Campus* Itabaiana and aimed to address strategies, resulting from the research carried out, from the authors' texts and from the documents addressed regarding the theme in question, which can contribute to the permanence and success of students in Educational Institutions. According to Law 11,892/2008, the Federal Institute must provide high-school technical professional education, primarily in the form of integrated courses, and must guarantee at least 50% of its vacancies for this modality. For this reason, the research was carried out with a student in the scope of Integrated High School (EMI), in addition, this study is justified by the need to identify the difficulties and determining reasons for student permanence and success in the EMI of the aforementioned *Campus* do IFS. Through the results obtained, which were

related to the texts and documents discussed, it was concluded that subjective factors, that is, linked to the personal life of students, as well as issues internal to the school environment are associated with regard to difficulties and, also, to student permanence and success. The strategies highlighted in this work are important contributions to Educational Institutions, given that they guide and stimulate the evaluation of current practices, as well as the development of new actions aimed at student permanence and success.

**Key Words:** Students; Integrated High School; Difficulties; Strategies. Educational Institutions.

## 1. INTRODUÇÃO

A permanência e o Êxito Estudantil é um tema que está, cada vez mais, presente nas discussões das Instituições de Ensino. O planejamento e a execução de ações que visam à permanência e ao êxito estudantil são formas de valorizar a vida acadêmica dos estudantes, identificando e atendendo às necessidades deles durante o percurso escolar.

As dificuldades vivenciadas pelos alunos na Instituição de Ensino, em determinados momentos, podem afetar a vida estudantil de modo que impossibilite-os de permanecer na escola e obter o sucesso escolar. Baseando-se nisso, foi realizada a pesquisa com uma estudante do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – *Campus Itabaiana*, a fim de identificar as dificuldades que tem nessa modalidade.

A Constituição Federal (CF) de 1988 evidencia que todos têm direito à educação, que visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Além disso, a CF (1988) aborda como um dos princípios do ensino o de “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”. A partir disso, a Instituição de Ensino exerce uma importante função no que se refere à garantia desse princípio, que possibilita aos alunos a continuidade dos estudos, assim como os benefícios que resultam destes, como a aprendizagem e a preparação para a vida social.

Estudos realizados no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da rede federal e direcionados à Permanência e ao Êxito apresentaram suas contribuições referentes às práticas que podem favorecer a permanência e o êxito estudantil. Prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Educação Profissional e Tecnológica é uma modalidade educacional que tem o objetivo de preparar os estudantes para o exercício de profissões, contribuindo para a inserção e atuação do cidadão no mundo do trabalho e na vida em sociedade, conforme Brasil (2018).

De acordo com Brasil (2018), a EPT se integra com os diferentes níveis e modalidades da Educação (com a EJA, educação básica do nível médio nas formas integrada, concomitante e subsequente) e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Além disso, abrange cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica e de pós-graduação, organizados de forma a propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos. A EPT tem o seu

planejamento e a sua organização baseados nas diretrizes nacionais da EPT, que se encontram na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 janeiro de 2021.

As autoras Nisiael de Oliveira Kaufman, Rozieli Bovolini Silveira, Liniane Medianeira Cassol e Cátia Vanessa Villanova Soares (2019, p.6) afirmam que, no âmbito da Educação Profissional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio, Resolução nº 6 de 2012, no Capítulo III, destacam que “a Educação Profissional tem como finalidade promover a melhoria da qualidade pedagógica, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito do percurso formativo e na inserção socioprofissional do estudante”.

Considerando o exposto, este trabalho teve a finalidade de abordar estratégias, resultantes da pesquisa realizada, dos textos dos autores e dos documentos abordados a respeito da temática em questão, que podem contribuir para permanência e êxito dos estudantes das Instituições de Ensino.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho foi desenvolvido por meio da pesquisa bibliográfica e documental. Antonio Carlos Gil (2002, p. 44) aborda que a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. [...]”. A partir disso, foram utilizados textos de autores que enfatizam questões relacionadas à permanência e ao êxito dos estudantes e contribuiram para a compreensão do trabalho. A respeito da pesquisa documental e, também, da bibliográfica, Denise Tolfo Silveira e Fernanda Peixoto Córdova (2009), conforme Fonseca (2002, p.32), evidenciam:

A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (Silveira e Córdova, 2009, p. 37)

Com base nas informações abordadas, a pesquisa documental foi utilizada, também, possibilitando a apresentação de informações dos documentos utilizados, fundamentais para a realização deste trabalho.

A abordagem sobre a permanência e o êxito na EPT da rede federal envolve textos e documentos que enfatizam esse assunto. No âmbito federal, houve a publicação do Decreto

nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a fim de “ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal”.

O Decreto nº 7.234 (2010) destaca que as Instituições Federais de ensino superior, inclusive os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando as suas especificidades, áreas de ensino, pesquisa e extensão e necessidades no que se refere ao corpo discente, têm a competência de executar ações de assistência estudantil que almejam a permanência estudantil, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e prevenindo a retenção e evasão resultantes da insuficiência de recursos financeiros.

Outro documento produzido, no campo da EPT da rede federal, foi o Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014), que evidencia informações para o planejamento de ações direcionadas à permanência e ao êxito estudantil.

Divulgado em 2014, o Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que resultou da composição de um grupo de trabalho, estabelecido através da Portaria da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) nº 39, de 22 de novembro de 2013, constituído por representantes da SETEC e da Rede Federal, tem a finalidade de:

[...] orientar o desenvolvimento de ações capazes de ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo formativo oferecido pelas instituições da Rede Federal, respeitadas as especificidades de cada região e território de atuação. Assim, oferecem-se subsídios para a criação de planos estratégicos institucionais que contemplem o diagnóstico das causas de evasão e retenção e a implementação de políticas e ações administrativas e pedagógicas de modo a ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo educativo. (BRASIL, 2014, p. 4)

Considerando a finalidade apresentada, o Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014, p. 17-18) destaca, também, algumas experiências de intervenção na rede federal que são consideradas valiosas e têm contribuído para o combate à evasão e à retenção. Baseando-se nas iniciativas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), no campo da pesquisa-ação, o referido Documento apresenta causas para a evasão e a retenção, assim como ações de intervenção referentes a essas duas questões, que são abordadas no quadro abaixo (quadro 1).

Quadro 1 – Causas para a evasão e retenção e Ações de intervenção

<b>Causas elencadas para a evasão e a retenção</b>	<b>Ações de intervenção</b>
Acesso às instituições	Acompanhamento dos alunos que estão na fase final do curso, na etapa de elaboração e entrega do relatório final de estágio, com o intuito de que estes consigam concluir o curso
Dificuldades de relacionamento do estudante (seja com professores, diretores e colegas de sala)	Acompanhamento em tempo real da frequência dos alunos no intuito de identificar os motivos das faltas
Condição e fatores socioeconômicos	Aproximação das famílias ao percurso escolar dos filhos nos casos dos cursos de ensino médio integrado ao técnico
Frustração de expectativas em relação ao curso	Constituição e formação de equipe pedagógica para estabelecimento do trabalho de acompanhamento
Fatores intra escolares (currículo, horários e carga horária dos cursos)	Constituição e legitimação de conselhos escolares e colegiados de cursos para apoio/envolvimento dos diversos segmentos da comunidade escolar
Motivação, interesse ou compromisso com o curso	Contato com os alunos com faltas consecutivas em duas semanas;
Inserção do estudante no mundo produtivo, em particular a necessidade de trabalhar	Criação de uma planilha, por turma, de acompanhamento de faltas
Modelo de ensino escolar e suas valorações	Delineamento de ações acadêmico-institucionais que possibilitem aos candidatos conhecer a realidade do mercado de trabalho referente ao curso escolhido antes do processo seletivo/vestibular
Problemas de aprendizagem ou dificuldades nas disciplinas	Discussão sobre a possibilidade de ampliação do programa de assistência estudantil
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	Divulgação permanente dos cursos ofertados pela instituição junto à comunidade
Distância entre o currículo teórico do curso técnico e o conhecimento prático requerido na vida real	Elaboração e revisão dos projetos pedagógicos de cursos de acordo com os perfis profissionais desejados e em consonância com os arranjos produtivos locais
Inadequação dos programas de estágio	Elevação dos índices de qualidade do ensino/aprendizagem por meio de aulas de nivelamento e monitorias, com especial atenção

	às unidades curriculares em que os alunos apresentam menor desempenho acadêmico
Práticas pedagógicas	Levantamento do perfil do aluno ingressante e institucionalização de estratégias de identificação com o curso
Perfil do corpo docente	Mapeamento das causas e motivos que levaram os estudantes a desistirem do curso, com propostas de intervenção para superar ou mitigar as situações geradoras de evasão nos cursos
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	Orientação das empresas contratantes de estagiários quanto à flexibilização do horário de trabalho dos estudantes trabalhadores
Exigência dos professores	Realização de fóruns com diretores de ensino, coordenadores gerais de ensino e de cursos e equipes pedagógicas, tendo como temática central a questão da permanência e do sucesso escolar
Características estruturais da escola	Realização de reuniões com alunos em situação iminente de desistência do curso, para identificação do problema e estabelecimento de estratégias para que o aluno não abandone o curso
Enfraquecimento dos vínculos com a escola	Realização de reuniões quinzenais com a participação efetiva dos professores, coordenadores de cursos, equipes pedagógicas, direção de ensino e apoio ao estudante, para discussão e verificação da situação de cada turma, com vistas à análise da quantidade de alunos evadidos e à reavaliação permanente do trabalho pedagógico
Comportamento e atitudes do estudante perante a vida escolar	Reestruturação do sistema acadêmico visando facilitar o acompanhamento em tempo real de toda movimentação acadêmica (transferências, trancamentos, evasão, desligamentos, certificação, em curso, integralização escolar, em fase escolar, estágio, notas e faltas)
Formação precária no ensino fundamental e/ou médio	Sensibilização e formação da coordenação de área e curso visando à construção de ações integradas.
Resistência às leis da educação profissional e às	

perspectivas de seus alunos
-----------------------------

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base no Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014)

Além dessas informações apresentadas, existe, no Documento citado, a orientação para elaboração e desenvolvimento, por parte das Instituições da rede federal, do Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão e Retenção. Para a construção desse Plano, foi apresentada uma proposta de metodologia com quatro fases em sequência (instituição de comissão interna, elaboração de diagnóstico quantitativo, elaboração de diagnóstico qualitativo e consolidação do plano estratégico), a fim de orientar as Instituições de Ensino.

O Documento Orientador (2014, p. 19), como forma de categorizar as causas da evasão e da retenção para o Plano citado e considerando a classificação proposta em Brasil (1996), abordou a organização dos fatores motivadores da evasão e da retenção, adaptados em relação às especificidades da contemporaneidade e das próprias instituições de ensino da rede federal, classificando-os em: fatores individuais, fatores internos às instituições e fatores externos às Instituições.

A autora Marcilene Dias Bruno de Almeida (2019) destaca que o acompanhamento pedagógico pode ser considerado como uma estratégia de intervenção, para auxiliar discentes em relação às demandas específicas no âmbito da aprendizagem, a partir de um planejamento individualizado, capaz de identificar as rotas de aprendizagem de cada indivíduo e intervir para que os avanços aconteçam. Para tornar isso possível, Almeida (2019, p. 154) enfatiza que “podem ser propostas atividades específicas para cada demanda, planejamento de rotinas, estratégias de estudo, visitas domiciliares, reunião com os familiares, além de auxílio pedagógico em adaptações curriculares, caso seja necessário”.

Almeida (2019, p. 154), a partir do campo da Educação Profissional, aborda concepções da autora Dore (2013), afirmando que, para esta autora, “a instituição escolar precisa compreender, orientar e acompanhar o jovem no importante momento em que realiza a sua primeira escolha no campo da formação profissional”. Transmite, também, a informação de que “o acompanhamento pode levar à significativa redução das taxas de abandono e/ou outros tipos de fracasso escolar”.

Além disso, Almeida (2019, p. 154) cita a autora Dore (2013, p.19), que ressalta “a importância de conhecer o movimento dos estudantes durante a formação escolar para identificar quando eles se encontram em ‘situação de risco’: prestes a abandonar o curso”. Para as autoras Rosemary Dore e Ana Zuleima Luscher (2011), “quando for possível identificar um estudante em fator de risco para a evasão ou reprovação, é possível executar ações de acompanhamento e assim diminuir esse risco”.

Dore e Luscher (2011, p.778) revelam a necessidade de “associar o estudo da evasão escolar ao estudo de fatores sociais, institucionais e individuais que podem interferir na decisão de estudantes sobre permanecer na escola ou abandoná-la antes da conclusão de um curso”. As referidas autoras evidenciam, também, que é fundamental considerar o contexto no qual o estudante está inserido, que está relacionado, inclusive, às questões econômicas, sociais, políticas, culturais e educativas, assim como às próprias escolhas, aos desejos e às possibilidades individuais desses alunos. As autoras, também, afirmam que:

As mediações entre as condições gerais, presentes no contexto social, e aquelas apresentadas pelo estudante no desenvolvimento de uma escolaridade plena são realizadas pela escola. Do ponto de vista social e individual, a escola representa oportunidade fundamental para enfrentar e superar limitações do contexto, diante de desejos e aspirações dos indivíduos, permitindo-lhes construir novas, mais complexas e mais amplas perspectivas de inserção e de participação na vida social. Contudo, isso requer a permanência do estudante na escola. (DORE; LUSCHER, 2011, p. 778)

Percebe-se a importante função da escola na formação do ser humano, que possui conhecimentos, experiências e que, na Instituição de Ensino, também, encontra oportunidades para aprender mais e se preparar para a vida em sociedade.

A autora Denise Pires de Oliveira Costa (2020) apresenta as concepções de alguns autores acerca da permanência escolar no âmbito da EPT, afirmando que as conclusões destes:

[...] nos apontam, por um lado, a ‘permanência’ do estudante associada ao trabalho pedagógico e administrativo da escola que irão se refletir na frequência escolar. Essa frequência escolar, desta forma, está associada ao direito do estudante e às condições acadêmicas, sociais e pedagógicas para permanência no espaço escolar. Por outro lado, percebe-se que a permanência na escola também está associada a fatores subjetivos como superação, persistência, disciplina e esforço pessoal do estudante. No tocante à relação entre gestão escolar/pedagógica e permanência de estudantes, os trabalhos apontam os fatores internos como os mais influentes, os quais são os denominados fatores internos às instituições, descritos por Guimarães e Leite (2016), que influenciam direta e indiretamente no fenômeno da evasão

escolar, conseqüentemente afetando a permanência dos estudantes na escola.  
(COSTA, 2020, p. 40)

A partir das informações expostas, os fatores internos à Instituição, os elementos subjetivos relacionados aos alunos e à relação entre gestão escolar/pedagógica e permanência estudantil são questões que devem ser analisadas e consideradas para a execução de novas práticas, a fim de garantir a permanência dos alunos na escola.

Além disso, Costa (2020) considera fundamental o acompanhamento da coordenação/equipe pedagógica, que possibilita orientar e conduzir os professores a uma boa prática pedagógica na sala de aula. A atuação dos docentes, a reflexão destes em relação às próprias práticas no que se refere à permanência dos discentes, também, são fatores importantes que devem ser considerados. Além disso, a referida autora destaca, como um diferencial e uma necessidade, o trabalho da equipe (coordenadores de curso, professores, técnicos) para o desenvolvimento de estratégias e ações que tenham como finalidade a permanência escolar.

As autoras Larici Keli Rocha Moreira, Aline dos Santos Lambert e Regina Celi Alvarenga de Moura Castro (2018, p.4) evidenciam a importância da identificação dos fatores que causam a evasão, “com vistas à elaboração de estratégias de acompanhamento institucional bem definidas, com implementação de políticas de enfrentamento que visem à permanência e ao êxito acadêmico”.

As autoras Nisiael de Oliveira Kaufman, Rozieli Bovolini Silveira, Liniane Medianeira Cassol e Cátia Vanessa Villanova Soares (2019) transmitem a ideia de que precisam ser planejadas e executadas pelas Instituições de Ensino ações preventivas, de forma que seja possível enfrentar problemas que impossibilitem o desenvolvimento da ação educativa em sua plenitude.

As considerações dos autores e documentos abordados possibilitaram o desenvolvimento da pesquisa realizada com uma estudante do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – *Campus Itabaiana* cujos resultados serão apresentados a seguir.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da pesquisa realizada com uma estudante do IFS – *Campus Itabaiana* revelaram que, apesar da referida aluna receber auxílio e bolsa vinculada a projeto de pesquisa

e considerar o auxílio que recebe importante para permanência estudantil, já pensou em desistir do curso. Durante o Ensino Remoto Emergencial do IFS, decorrente da Pandemia do COVID-19, os resultados, também, destacaram que estudar, de forma remota, dificulta a aprendizagem, além disso, a ocupação com tarefas em casa, a falta de organização e disciplina para os estudos, a metodologia de alguns docentes, que não favorece a compreensão dos conteúdos das disciplinas, a comunicação entre os servidores e os alunos são as dificuldades apresentadas em relação aos estudos no IFS – *Campus Itabaiana*.

Foi possível concluir, também, que o incentivo e apoio da família, gostar do curso que estuda, estudar em uma Instituição que, na opinião da aluna, oferece um ensino de qualidade e a possibilidade de conseguir um trabalho na área do curso após a conclusão deste são motivos que contribuem para permanência e êxito estudantil.

Com base nos resultados da pesquisa e no Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014), concluiu-se que os fatores individuais e internos à Instituição de Ensino estão associados às causas das dificuldades, assim como aos motivos determinantes para permanência e êxito estudantil.

Verificou-se que o auxílio oferecido pela Instituição de Ensino contribui para permanência da discente, mas isto não quer dizer que garante a permanência dela na escola. As Instituições de Ensino precisam desenvolver estratégias que possam reduzir a evasão escolar e contribuir para permanência e êxito estudantil a partir do contexto na qual estão inseridas.

Além das contribuições abordadas dos autores e documentos que podem orientar o trabalho das Instituições de Ensino, existem outras estratégias que colaboram para o processo educativo. Uma delas é os professores avaliarem as suas práticas e buscar melhorar as metodologias de ensino, a partir das considerações, também, dos discentes.

Outra estratégia é a gestão e os servidores que constituem a Instituição de Ensino verificar a dificuldade relacionada à comunicação estabelecida entre servidores e estudantes, de modo que sejam realizadas melhorias nas relações, do ponto de vista pessoal e profissional, e na transmissão das informações.

Outra estratégia, também, importante está relacionada ao acompanhamento pedagógico em relação aos estudantes, considerado, pela autora Almeida (2019), como uma estratégia de intervenção capaz de auxiliar os alunos. Inclusive, esse acompanhamento pode identificar possíveis problemas que envolvem os educandos, evitando a desistência ou abandono do curso.

Um bom trabalho realizado, inclusive preventivo, pelas Instituições de Ensino, isto é, pela equipe pedagógica, pelos docentes e demais servidores que as compõem, que almeja reduzir a evasão e colabora com o processo de aprendizagem dos estudantes, é o diferencial e contribui no que se refere à decisão da permanência dos alunos na escola, bem como pode resultar no sucesso escolar deles. Inclusive, Costa (2020) considerou importante o trabalho pedagógico e administrativo da escola quando associado à permanência escolar. Kaufman, Silveira, Cassol e Soares (2019), enfatizaram a necessidade da implementação de ações nas Instituições nessa direção da finalidade citada.

#### **4. CONCLUSÃO**

Considerando as informações abordadas por meio dos resultados da pesquisa, dos textos dos autores e documentos, percebe-se que existem vários motivos que podem dificultar o percurso escolar dos estudantes e resultar na evasão ou no fracasso escolar deles. Dentre várias causas que dificultam a permanência e o êxito estudantil, destacaram-se fatores atrelados à vida pessoal dos discentes, bem como questões internas e externas ao ambiente escolar.

A respeito do planejamento de ações para permanência e êxito estudantil, é fundamental a análise dos motivos da evasão escolar. Inclusive, Kaufman, Silveira, Cassol e Soares (2019), baseando-se em Fritch, Vitelli e Rocha (2014), enfatizam que a reprovação é considerada um importante fator que ocasiona o abandono e traz consequência para o próprio aluno e sistema de ensino.

As estratégias evidenciadas, neste trabalho, são importantes contribuições para as Instituições de Ensino, tendo em vista que provocam reflexões sobre o que precisa melhorar, destacam a necessidade de um planejamento e de execução de novas práticas que, realmente, possam favorecer a continuidade dos estudos e o sucesso escolar dos alunos.

Além disso, ficou evidente que o trabalho em conjunto dos servidores da educação é essencial para o planejamento e desenvolvimento dessas práticas, que, inclusive, podem colaborar para a prevenção e a redução da evasão escolar. Dessa forma, com a colaboração daqueles que estão envolvidos no processo educativo dos estudantes, por meio da elaboração de estratégias e da execução de ações necessárias, é possível oferecer um ensino de qualidade com foco na vida estudantil, que favorece a permanência e o êxito dos discentes.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. D. B. de. **Permanência e Êxito no Ensino Médio Integrado do IFG URUAÇU: orientações para qualificação e acompanhamento de estudantes.** Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica). Universidade Federal de Goiás. Goiânia. 2019. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9380>. Acesso em: 06 jun. 2021.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso: 09 ago. 2020.
- BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acesso em: 09 ago. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 09 ago. 2020.
- BRASIL. **Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Ministério da Educação. Brasília. 2014. Disponível em: [https://avr.ifsp.edu.br/images/pdf/Comissoes\\_Outros/PermanenciaExito/Documento-Orientador-SETEC.pdf](https://avr.ifsp.edu.br/images/pdf/Comissoes_Outros/PermanenciaExito/Documento-Orientador-SETEC.pdf). Acesso em: 27 set. 2020.
- BRASIL. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT).** Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20profissional%20e%20tecnol%C3%B3gica,e%20na%20vida%20em%20sociedade>. Acesso em: 17 jan. 2021.
- BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECPN12021.pdf?query=certifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20compet%C3%A2ncias](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN12021.pdf?query=certifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20compet%C3%A2ncias). Acesso em: 06 jun. 2021.
- COSTA, D. P. de. O. **Educação Profissional e Tecnológica: avaliação do ensino como instrumento de gestão para a permanência escolar.** Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Pernambuco. 2020. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9167252](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9167252). Acesso em: 06 jun. 2021.
- DORE, R.; LUSCHER, A. Z. **Permanência e Evasão na Educação Técnica de nível médio em Minas Gerais.** Cadernos de Pesquisa. Outros temas. V. 41, N.144. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/jgRKBkHs5GrxxwkNdNNtTfM/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 17 jan. 2021.

KAUFMAN, N. de. O.; SILVEIRA, R. B.; CASSOL, L. M.; SOARES, C. V. V. **Ações para a Permanência e Êxito Escolar na Educação Profissional e Tecnológica.** Compartilhando saberes. PROGRAD. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Nisiael-de-Oliveira-Kaufman-ACOES-PARA-A-PERMANENCIA-E-EXITO-ESCOLAR-NA-EDUCACAO-PROFISSIONAL-E-TECNOLOGICA-1.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2021.

MOREIRA, L. K. R.; LAMBERT, A. dos. S.; CASTRO, R. C. A. de. M. **Educação Profissional e Tecnológica: permanência e evasão em foco.** Revista Brasileira de Educação e Saúde (REBES). Artigo de Revisão, v.8, n.4, p. 48-53. 2018. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/5988/5348>. Acesso em: 17 jan. 2021.